

## AMBEV DIVULGA RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024<sup>1</sup>

"Nosso contínuo momentum comercial entregou um forte início de ano, com crescimento de dois dígitos do EBITDA Ajustado (com expansão de margem)." – Jean Jereissati, CEO

### Volume Total (orgânico)

**+0,1% vs AA**

O volume consolidado ficou praticamente estável (+0,1%), uma vez que os desempenhos positivos no Brasil (+6,5% em NAB e +3,6% em Cerveja) e na América Central e Caribe ("CAC") (+5,6%) foram compensados pela América Latina Sul ("LAS") [-12,7%] e pelo Canadá [-7,7%], onde os volumes continuaram a ser impactados principalmente por indústrias em declínio.

### Receita Líquida (orgânica)

**+ 4,5% vs AA**

O desempenho da receita líquida foi impulsionado pelo crescimento da receita líquida por hectolitro ("ROL/hl") de 4,3%. A receita líquida cresceu na maioria de nossas unidades de negócios reportadas: NAB Brasil +14,0%, CAC +8,3%, Cerveja Brasil +4,5% e LAS<sup>2</sup> +3,5%, enquanto no Canadá diminuiu em 5,7%, impactada pela queda de volume.

### EBITDA Ajustado (orgânico)

**+12,4% vs AA**

O crescimento do EBITDA Ajustado foi impulsionado por CAC (+20,4%), NAB Brasil (+17,7%), Cerveja Brasil (+13,6%) e LAS (+8,3%), e parcialmente compensado pelo Canadá [-0,7%]. A margem bruta expandiu 100 pb, enquanto a margem EBITDA Ajustado expandiu 240 pb.

### Lucro Líquido Ajustado

**R\$ 3.817,2 milhões**

O Lucro Líquido Ajustado caiu 0,6% em comparação aos R\$ 3.839,8 milhões do 1T23, principalmente devido à menor dedutibilidade fiscal do JCP e das subvenções governamentais relativas aos impostos sobre vendas no Brasil e ao impacto da desvalorização cambial da Argentina, mais do que compensando a melhora do resultado financeiro líquido e o crescimento do EBITDA Ajustado.

### Fluxo de caixa das atividades operacionais

**R\$ 718,2 milhões**

O fluxo de caixa das atividades operacionais cresceu quase 1,3 bilhão em comparação aos R\$ [576,3] milhões do 1T23, principalmente devido ao melhor desempenho do capital de giro impulsionado pelas contas a pagar.

### Sustentabilidade



Nossa marca de água Ama atingiu a meta de impactar 1 milhão de pessoas com acesso sustentável e seguro a água potável dois anos antes do previsto, com um investimento total de R\$ 10 milhões desde 2017.

<sup>1</sup> As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais nominais e preparadas de acordo com os Critérios do Padrão Contábil Internacional (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de três meses encerrado em 31 de março de 2024, arquivados na CVM e apresentadas à *Securities and Exchange Commission* (SEC).

<sup>2</sup> Os impactos resultantes da aplicação da contabilidade hiperinflacionária para nossas subsidiárias argentinas, de acordo com a IAS 29, estão detalhados na seção "Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária – Argentina" (página 15). Para o ano de 2024, a definição de crescimento orgânico da receita líquida foi alterada para limitar o crescimento de preços na Argentina a um máximo de 2% ao mês (26,8% ano a ano). Foram feitos ajustes correspondentes no cálculo das variações orgânicas de todos os itens relacionados da demonstração de resultados, por meio de mudanças de escopo. Mais detalhes sobre a metodologia estão disponíveis na página 15.

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

### Iniciando o ano com crescimento de EBITDA Ajustado e expansão de margem, liderados por Brasil e CAC

Entregamos um crescimento de dois dígitos de EBITDA Ajustado no 1T24 (com resultados orgânicos da Argentina limitados) graças a uma combinação de crescimento da receita líquida, ventos favoráveis no câmbio e no preço das commodities e gestão disciplinada de custos e despesas. Além disto, este foi mais um trimestre de alavancagem operacional, com expansão das margens orgânicas bruta e EBITDA Ajustado. Este foi o nono trimestre consecutivo de crescimento de dois dígitos do EBITDA Ajustado e o sexto trimestre consecutivo de expansão das margens bruta e EBITDA Ajustado.

O *momentum* comercial no Brasil liderou o caminho mais uma vez. A execução consistente da nossa estratégia centrada no consumidor resultou em volumes recordes para um primeiro trimestre tanto em Cerveja quanto em NAB. Em Cerveja, superamos uma indústria estruturalmente mais saudável (que cresceu um dígito baixo), enquanto nossos preços médios ao consumidor ficaram ligeiramente acima da inflação. As marcas *premium/super premium* e as marcas *core plus* cresceram dois dígitos em volume, enquanto as marcas *core* cresceram um pouco acima da indústria. Em NAB, nossas marcas sem açúcar (diet-light-zero) cresceram mais de 20% pelo nono trimestre consecutivo, lideradas por Guaraná Antarctica Zero e Pepsi Black.

Quanto às operações internacionais, o desempenho de CAC continuou a ser impulsionado pela estratégia comercial da República Dominicana, enquanto as indústrias em declínio na Argentina e no Canadá representaram maiores desafios.

Por fim, o Lucro Líquido Ajustado caiu ligeiramente uma vez que a desvalorização cambial na Argentina e o aumento das despesas com imposto de renda no Brasil mais do que compensaram o crescimento do EBITDA Ajustado e o melhor resultado financeiro líquido. E em termos de desempenho do fluxo de caixa, o fluxo de caixa das atividades operacionais aumentou quase R\$ 1,3 bilhão em relação ao 1T23.

#### Destaques financeiros - consolidado

R\$ milhões	1T23	1T24	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	44.921,2	44.988,3	0,1%	0,1%
Receita líquida	20.531,7	20.276,3	-1,2%	4,5%
Lucro bruto	10.400,1	10.217,3	-1,8%	6,7%
% Margem bruta	50,7%	50,4%	-30 pb	100 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>6.444,4</b>	<b>6.534,8</b>	<b>1,4%</b>	<b>12,4%</b>
% Margem EBITDA ajustado	31,4%	32,2%	80 pb	240 pb
<b>Lucro líquido</b>	<b>3.819,2</b>	<b>3.804,2</b>	<b>-0,4%</b>	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>3.839,8</b>	<b>3.817,2</b>	<b>-0,6%</b>	
<b>LPA (R\$/ação)</b>	<b>0,24</b>	<b>0,24</b>	<b>-0,2%</b>	
<b>LPA ajustado</b>	<b>0,23</b>	<b>0,23</b>	<b>-0,2%</b>	

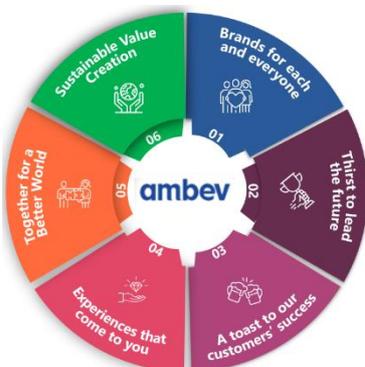
### Ambev como plataforma

Continuamos a executar e investir em cada um dos seis pilares do nosso *framework* de plataforma:

6. O fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou R\$ 718,2 milhões no 1T24.

5. Com o objetivo de incentivar um ambiente de consumo responsável e moderado de álcool durante as festividades de Carnaval, distribuímos mais de 59.000 litros de água em São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador. Também focamos em iniciativas de logística reversa, aumentando a coleta de resíduos em 32% vs. AA.

4. No Brasil, o Zé Delivery ampliou a cobertura em relação ao 1T23, com aumento de 12% no Valor Bruto de Mercadorias ("GMV").



1. Nossas marcas de cerveja foco – Brahma, Budweiser, Spaten e Corona – alcançaram indicador de saúde de marca recorde.

2. No Brasil, a Corona já está disponível em latas de 269ml, 350ml e 473ml, ampliando o sortimento de ocasiões de consumo em que a marca está presente.

3. Internacionalmente, o BEES cobriu ao final do 1T24 98% da receita líquida no Panamá, 93% na República Dominicana, 83% no Paraguai, 63% na Argentina, 50% na Bolívia e 31% no Canadá.

### **Sustentabilidade**

Realizamos a quinta edição do 100+ Labs (antiga Aceleradora 100+), nosso programa de aceleração que visa promover o empreendedorismo sustentável e identificar soluções que enderecem nossos principais desafios de sustentabilidade. Esta edição premiou a APOENA como startup vencedora por utilizar coco babaçu na criação de aditivo para combustível, reduzindo emissões de carbono e apoiando comunidades locais.

Nosso Relatório Anual e de Sustentabilidade de 2023, abordando nossas conquistas e resultados para os principais temas que são materiais para o nosso negócio, nossa forma de fazer negócios, como nossas pessoas estão liderando a transformação e nossa agenda com a sociedade, será publicado em breve em nosso website.

## PRINCIPAIS DESEMPENHOS DOS MERCADOS

**Cerveja Brasil: crescimentos de um dígito médio da receita líquida e de dois dígitos do EBITDA Ajustado traduzindo-se em mais um trimestre de expansão de margens**

- Desempenho operacional:** os volumes cresceram 3,6% suportados por um forte início de ano em janeiro e fevereiro, incluindo as festividades de Carnaval, liderados por nossas marcas *premium* e *super premium*. A receita líquida subiu 4,5%, com a ROL/hl crescendo 0,9%, uma vez que a contínua execução disciplinada da nossa estratégia de gestão de receitas foi parcialmente compensada principalmente pelo aumento da base tributável do ICMS em diversos Estados. O CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, caiu 3,5% graças principalmente aos ventos favoráveis de câmbio e commodities. O EBITDA Ajustado cresceu 13,6%, com a margem expandindo 260 pb para 33,6%.
- Destaques comerciais:** ganhamos participação de mercado, de acordo com nossas estimativas. Nossas marcas de cerveja *premium* e *super premium* cresceram mais de 10% (*low-teens*), ganhando participação de mercado pelo quinto trimestre consecutivo (de acordo com nossas estimativas), lideradas por Corona, Spaten e Original. Corona e Spaten alcançaram seu indicador de saúde de marca mais alto de todos os tempos. Nosso segmento *core plus* expandiu cerca de 15% (*mid-teens*) liderado pela família Budweiser, enquanto nosso segmento *core* permaneceu resiliente, com um crescimento de um dígito baixo ano contra ano. Quanto às nossas iniciativas digitais, o BEES Marketplace continuou a se desenvolver, crescendo o GMV em 13% em relação ao ano anterior, enquanto o Zé Delivery gerou mais de 16 milhões de pedidos, um aumento de 11% comparado ao ano passado.

### Cerveja Brasil<sup>3</sup>

R\$ milhões	1T23	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T24	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	22.191,3			796,0	22.987,3	3,6%	3,6%
Receita líquida	9.270,2			417,4	9.687,5	4,5%	4,5%
Receita líquida/hl (R\$)	417,7			3,7	421,4	0,9%	0,9%
CPV	(4.791,5)			(21,0)	(4.812,5)	0,4%	0,4%
CPV/hl (R\$)	(215,9)			6,6	(209,4)	-3,0%	-3,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.348,4)			(4,2)	(4.352,6)	0,1%	0,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(196,0)			6,6	(189,3)	-3,4%	-3,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.478,7</b>			<b>396,4</b>	<b>4.875,0</b>	<b>8,9%</b>	<b>8,9%</b>
% Margem bruta	48,3%				50,3%	200 pb	200 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.426,4)			(128,3)	(2.554,6)	5,3%	5,3%
SG&A deprec. & amort.	(372,2)			(73,3)	(445,5)	19,7%	19,7%
SG&A total	(2.798,6)			(201,5)	(3.000,1)	7,2%	7,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	348,8	24,8		101,5	475,1	36,2%	29,1%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>2.028,9</b>	<b>24,8</b>		<b>296,4</b>	<b>2.350,0</b>	<b>15,8%</b>	<b>14,6%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	21,9%				24,3%	240 pb	210 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.844,2</b>	<b>24,8</b>		<b>386,4</b>	<b>3.255,3</b>	<b>14,5%</b>	<b>13,6%</b>
% Margem EBITDA ajustado	30,7%				33,6%	290 pb	260 pb

<sup>3</sup> No 1T24, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 410,1 (crescimento orgânico de 0,9%) e R\$ (179,4) (redução orgânica de 3,5%), respectivamente. A mudança de escopo em Cerveja Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

**NAB Brasil: crescimento de dois dígitos da receita líquida e do EBITDA Ajustado, com expansão de margens**

- Desempenho operacional:** a execução consistente da nossa estratégia comercial aliada a marcas saudáveis impulsionaram o desempenho positivo do volume [+6,5%] mais uma vez. A receita líquida cresceu 14,0%, com a ROL/hl aumentando 7,0%, principalmente devido a iniciativas de gestão de receita e um mix positivo de marcas e embalagens (liderado por marcas *premium* e embalagens *single servings*) mais do que compensando o aumento da base tributável do ICMS. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização subiu 8,1%, impulsionado pela combinação de ventos contrários do açúcar, inflação geral e mix de marcas/embalagens, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização subiu 6,8%, dado o aumento dos investimentos em nossas marcas durante a temporada de Carnaval.
- Destaques comerciais:** o crescimento do volume continuou a ser impulsionado pelas marcas de *health & wellness* e energéticos, lideradas principalmente por refrigerantes sem açúcar (diet/light/zero), Gatorade e Red Bull. Dentro das marcas sem açúcar, o Guaraná Antarctica Zero cresceu volumes em mais de 60%, mais do que dobrando o número de compradores, enquanto a Pepsi Black aumentou volumes em mais de 30% e já representa 25% do total da família Pepsi-Cola. Continuamos focados na redução do teor de açúcar em nosso portfólio de não alcoólicos, entregando uma redução de mais de 7% em relação ao 1T23.

**NAB Brasil<sup>4</sup>**

R\$ milhões	1T23	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T24	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	8.125,1			528,6	8.653,7	6,5%	6,5%
Receita líquida	1.776,6			247,8	2.024,4	14,0%	14,0%
Receita líquida/hl (R\$)	218,7			15,3	233,9	7,0%	7,0%
CPV	(1.000,8)			(136,6)	(1.137,4)	13,7%	13,7%
CPV/hl (R\$)	(123,2)			(8,3)	(131,4)	6,7%	6,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(940,5)			(142,5)	(1.083,1)	15,2%	15,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(115,8)			(9,4)	(125,2)	8,1%	8,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>775,8</b>			<b>111,2</b>	<b>887,0</b>	<b>14,3%</b>	<b>14,3%</b>
% Margem bruta	43,7%				43,8%	10 pb	10 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(446,5)			(30,3)	(476,8)	6,8%	6,8%
SG&A deprec. & amort.	(64,6)			(2,5)	(67,0)	3,8%	3,8%
SG&A total	(511,1)			(32,7)	(543,8)	6,4%	6,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	97,8	4,4		11,3	113,5	16,0%	11,5%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>362,5</b>	<b>4,4</b>		<b>89,8</b>	<b>456,6</b>	<b>26,0%</b>	<b>24,8%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	20,4%				22,6%	220 pb	190 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>487,3</b>	<b>4,4</b>		<b>86,3</b>	<b>578,0</b>	<b>18,6%</b>	<b>17,7%</b>
% Margem EBITDA ajustado	27,4%				28,6%	120 pb	90 pb

<sup>4</sup> A mudança de escopo em NAB Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

## BRASIL

<b>Brasil<sup>5</sup></b>							
<i>R\$ milhões</i>	<b>1T23</b>	<b>Escopo</b>	<b>Conversão de Moeda</b>	<b>Crescimento Orgânico</b>	<b>1T24</b>	<b>% Reportado</b>	<b>% Orgânico</b>
Volume ('000 hl)	30.316,4			1.324,6	31.641,0	4,4%	4,4%
Receita líquida	11.046,7			665,2	11.711,9	6,0%	6,0%
Receita líquida/hl (R\$)	364,4			5,8	370,1	1,6%	1,6%
CPV	(5.792,3)			(157,6)	(5.949,9)	2,7%	2,7%
CPV/hl (R\$)	(191,1)			3,0	(188,0)	-1,6%	-1,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(5.289,0)			(146,7)	(5.435,7)	2,8%	2,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(174,5)			2,7	(171,8)	-1,5%	-1,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.254,4</b>			<b>507,6</b>	<b>5.762,0</b>	<b>9,7%</b>	<b>9,7%</b>
<i>% Margem bruta</i>	<i>47,6%</i>				<i>49,2%</i>	<i>160 pb</i>	<i>160 pb</i>
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.872,9)			(158,5)	(3.031,4)	5,5%	5,5%
SG&A deprec. & amort.	(436,8)			(75,7)	(512,5)	17,3%	17,3%
SG&A total	(3.309,7)			(234,3)	(3.543,9)	7,1%	7,1%
Outras receitas/[(despesas) operacionais]	446,6	29,1		112,8	588,5	31,8%	25,3%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>2.391,4</b>	<b>29,1</b>		<b>386,1</b>	<b>2.806,6</b>	<b>17,4%</b>	<b>16,1%</b>
<i>% Margem de Lucro operacional ajustado</i>	<i>21,6%</i>				<i>24,0%</i>	<i>240 pb</i>	<i>210 pb</i>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.331,5</b>	<b>29,1</b>		<b>472,7</b>	<b>3.833,3</b>	<b>15,1%</b>	<b>14,2%</b>
<i>% Margem EBITDA ajustado</i>	<i>30,2%</i>				<i>32,7%</i>	<i>250 pb</i>	<i>230 pb</i>

<sup>5</sup> No 1T24, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 361,9 (crescimento orgânico de 1,7%) e R\$ (164,6) (redução orgânica de 1,5%), respectivamente. A mudança de escopo no Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

## América Central e Caribe (CAC): crescimento de dois dígitos do EBITDA Ajustado com expansão de margem, liderado pela República Dominicana

- **Desempenho operacional:** o crescimento do volume [+5,6%] continuou a ser impulsionado pelo desempenho comercial da República Dominicana. A receita líquida subiu 8,3%, com a ROL/hl crescendo 2,6%, em linha com o índice de inflação ponderada da região, graças a iniciativas de gestão de receita e mix de embalagens positivo (liderado por embalagens *single serving*). Continuamos a nos beneficiar de uma desaceleração do CPV/hl excluindo depreciação e amortização, dados os ventos favoráveis das commodities e o mix de marcas, e de eficiências do SG&A excluindo depreciação e amortização.
- **Destaques comerciais:** na República Dominicana, as marcas *premium* cresceram um dígito médio lideradas pela família Corona, enquanto a família Presidente continuou a ser um destaque no segmento *core*, com volume subindo próximo a 20% [*high teens*] e com melhora da saúde de marca. No Panamá, apesar da queda nos volumes totais, a família Balboa continuou a ganhar *momentum*, com o volume crescendo próximo a 20% [*high teens*] e melhorando a participação de mercado, de acordo com nossas estimativas.

### CAC<sup>6</sup>

R\$ milhões	1T23	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T24	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.738,9			152,9	2.891,9	5,6%	5,6%
Receita líquida	2.305,6		(182,7)	191,8	2.314,7	0,4%	8,3%
Receita líquida/hl (R\$)	841,8		(63,2)	21,8	800,4	-4,9%	2,6%
CPV	(1.124,0)		77,1	(40,8)	(1.087,7)	-3,2%	3,6%
CPV/hl (R\$)	(410,4)		26,7	7,6	(376,1)	-8,3%	-1,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.023,0)		66,3	(9,5)	(966,3)	-5,5%	0,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(373,5)		22,9	16,5	(334,2)	-10,5%	-4,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.181,6</b>		<b>(105,6)</b>	<b>151,0</b>	<b>1.227,0</b>	<b>3,8%</b>	<b>12,8%</b>
% Margem bruta	51,3%				53,0%	170 pb	210 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(443,3)		32,3	(3,2)	(414,2)	-6,6%	0,7%
SG&A deprec. & amort.	(58,7)		3,9	5,3	(49,5)	-15,6%	-9,0%
SG&A total	(502,0)		36,2	2,1	(463,8)	-7,6%	-0,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	11,2		(0,4)	(5,4)	5,4	-52,1%	-48,5%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>690,8</b>		<b>(69,9)</b>	<b>147,7</b>	<b>768,6</b>	<b>11,3%</b>	<b>21,4%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	30,0%				33,2%	320 pb	360 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>850,5</b>		<b>(84,6)</b>	<b>173,6</b>	<b>939,5</b>	<b>10,5%</b>	<b>20,4%</b>
% Margem EBITDA ajustado	36,9%				40,6%	370 pb	410 pb

<sup>6</sup> No 1T24, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 756,9 (crescimento orgânico de 0,9%) e R\$ (296,5) (redução orgânica de 8,0%), respectivamente.

## América Latina Sul (LAS): desempenho consistente da ROL/hl impulsionando o crescimento do EBITDA Ajustado em meio a um cenário macroeconômico difícil na Argentina mais uma vez

- **Desempenho operacional:** os volumes caíram 12,7% uma vez que os desempenhos positivos no Chile e no Paraguai foram mais do que compensados pelos impactos das crescentes pressões inflacionárias sobre a demanda geral do consumidor na Argentina (onde os volumes caíram aproximadamente 19%). A receita líquida cresceu 3,5%, com a ROL/hl aumentando 18,5%, principalmente devido a iniciativas de gestão de receita, enquanto o CPV/hl excluindo depreciação e amortização e o SG&A excluindo depreciação e amortização foram impactados majoritariamente pela inflação.
- **Destaques comerciais:** na Argentina, nossas marcas *core plus e premium* melhoraram os indicadores de saúde de marca, lideradas pela Corona. No Paraguai, os volumes subiram um dígito baixo, com nossas marcas *premium* continuando a ganhar peso, lideradas pela Bud 66 (principalmente com garrafas de vidro retornáveis de 710ml) e pela Corona. No Chile, os volumes cresceram um dígito médio e ganhamos participação de mercado (de acordo com nossas estimativas). Nossas marcas *core plus e premium* superaram os volumes totais no país, lideradas por Stella Artois, Budweiser e Corona. Na Bolívia, Paceaña teve crescimento de volume e voltou a ganhar peso.

### LAS<sup>7</sup>

R\$ milhões	1T23	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T24	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	9,969,4			(1,264,0)	8,705,4	-12,7%	-12,7%
Receita líquida	5.131,9	7.346,0	(8.255,8)	179,9	4.401,9	-14,2%	3,5%
Receita líquida/hl (R\$)	514,8		(948,4)	95,4	505,7	-1,8%	18,5%
CPV	(2.332,9)	(3.933,4)	4.112,8	(37,4)	(2.190,9)	-6,1%	1,6%
CPV/hl (R\$)	(234,0)		472,4	(38,3)	(251,7)	7,5%	16,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.129,9)	(3.486,8)	3.638,1	6,4	(1.972,2)	-7,4%	-0,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(213,6)		417,9	(30,3)	(226,5)	6,0%	14,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.799,1</b>	<b>3.412,6</b>	<b>(4.143,0)</b>	<b>142,5</b>	<b>2.211,1</b>	<b>-21,0%</b>	<b>5,1%</b>
% Margem bruta	54,5%				50,2%	-430 pb	90 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.148,7)	(1.830,4)	1.984,9	(38,3)	(1.032,4)	-10,1%	3,3%
SG&A deprec. & amort.	(97,7)	(156,4)	178,9	(16,3)	(91,4)	-6,4%	16,7%
SG&A total	(1.246,4)	(1.986,7)	2.163,8	(54,5)	(1.123,9)	-9,8%	4,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	16,5	(74,5)	42,5	7,0	(8,5)	-151,5%	42,3%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.569,2</b>	<b>1.351,3</b>	<b>(1.936,8)</b>	<b>94,9</b>	<b>1.078,7</b>	<b>-31,3%</b>	<b>6,0%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	30,6%				24,5%	-610 pb	70 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.869,9</b>	<b>1.954,3</b>	<b>(2.590,4)</b>	<b>155,0</b>	<b>1.388,8</b>	<b>-25,7%</b>	<b>8,3%</b>
% Margem EBITDA ajustado	36,4%				31,5%	-490 pb	170 pb

<sup>7</sup> No 1T24, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 497,6 (crescimento orgânico de 18,5%) e R\$ (219,8) (crescimento orgânico de 14,1%), respectivamente. A mudança de escopo em LAS refere-se à metodologia de limite de crescimento orgânico na Argentina, nos termos detalhados na página 15. Os números reportados são apresentados aplicando-se a Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária para nossas operações na Argentina, conforme detalhado na página 15.

## Canadá: desempenhos da receita líquida e do EBITDA Ajustado impactados pela queda de volumes no contexto de uma indústria desafiadora

- **Desempenho operacional:** o volume caiu 7,7%, principalmente como resultado do declínio das indústrias de cerveja e *beyond beere* diante de uma base comparativa forte do 1T23. A receita líquida caiu 5,7%, impactada pelo desempenho dos volumes, enquanto a ROL/hl aumentou 2,2%, impulsionada por iniciativas de gestão de receita e um mix de marcas positivo. O EBITDA Ajustado caiu 0,7%, dado o impacto de menores volumes na receita líquida e no CPV excluindo depreciação e amortização, parcialmente compensado por eficiências do SG&A excluindo depreciação e amortização.
- **Destaques comerciais:** como resultado da execução disciplinada da nossa estratégia de premiumização, as marcas de cerveja *core plus* e *premium* cresceram volumes e ganharam participação de mercado mais uma vez no trimestre, de acordo com nossas estimativas, lideradas por Corona e Michelob Ultra, que também melhoraram a saúde de marca. Quanto às nossas iniciativas digitais, o BEES expandiu, estando agora presente em cinco províncias.

Canadá <sup>8</sup>							
R\$ milhões	1T23	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T24	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	1.896,5			(146,5)	1.750,0	-7,7%	-7,7%
Receita líquida	2.047,5		(82,4)	(117,3)	1.847,8	-9,8%	-5,7%
Receita líquida/hl (R\$)	1.079,6		(47,1)	23,3	1.055,9	-2,2%	2,2%
CPV	(882,6)		37,0	14,9	(830,6)	-5,9%	-1,7%
CPV/hl (R\$)	(465,4)		21,2	(30,4)	(474,6)	2,0%	6,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(825,3)		34,6	15,7	(775,0)	-6,1%	-1,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(435,2)		19,7	(27,5)	(442,9)	1,8%	6,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.164,9</b>		<b>(45,4)</b>	<b>(102,4)</b>	<b>1.017,2</b>	<b>-12,7%</b>	<b>-8,8%</b>
% Margem bruta	56,9%				55,0%	-190 pb	-190 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(836,3)		31,5	97,5	(707,3)	-15,4%	-11,7%
SG&A deprec. & amort.	(69,1)		3,1	(3,1)	(69,1)	0,0%	4,4%
SG&A total	(905,4)		34,6	94,5	(776,3)	-14,3%	-10,4%
Outras receitas/[(despesas) operacionais]	6,7		(0,3)	1,3	7,7	14,0%	19,0%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>266,2</b>		<b>(11,1)</b>	<b>(6,6)</b>	<b>248,5</b>	<b>-6,6%</b>	<b>-2,5%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	13,0%				13,4%	40 pb	40 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>392,6</b>		<b>(16,6)</b>	<b>(2,8)</b>	<b>373,2</b>	<b>-5,0%</b>	<b>-0,7%</b>
% Margem EBITDA ajustado	19,2%				20,2%	100 pb	100 pb

<sup>8</sup> No 1T24, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 1.054,2 (crescimento orgânico de 2,0%) e R\$ (441,8) (crescimento orgânico de 6,0%), respectivamente.

## CONSOLIDADO AMBEV

Ambev <sup>9</sup>							
R\$ milhões	1T23	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T24	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	44.921,2			67,1	44.988,3	0,1%	0,1%
Receita líquida	20.531,7	7.346,0	(8.521,0)	919,5	20.276,3	-1,2%	4,5%
Receita líquida/hl (R\$)	457,1	163,5	(189,4)	19,8	450,7	-1,4%	4,3%
CPV	(10.131,7)	(3.933,4)	4.226,9	(220,8)	(10.059,0)	-0,7%	2,2%
CPV/hl (R\$)	(225,5)	(87,6)	94,0	(4,6)	(223,6)	-0,9%	2,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(9.267,1)	(3.486,8)	3.738,9	(134,1)	(9.149,2)	-1,3%	1,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(206,3)	(77,6)	83,1	(2,7)	(203,4)	-1,4%	1,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>10.400,1</b>	<b>3.412,6</b>	<b>(4.294,0)</b>	<b>698,7</b>	<b>10.217,3</b>	<b>-1,8%</b>	<b>6,7%</b>
% Margem bruta	50,7%				50,4%	-30 pb	100 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(5.301,3)	(1.830,4)	2.048,7	(102,5)	(5.185,4)	-2,2%	1,9%
SG&A deprec. & amort.	(662,3)	(156,4)	185,9	(89,7)	(722,5)	9,1%	13,5%
SG&A total	(5.963,5)	(1.986,7)	2.234,6	(192,2)	(5.907,9)	-0,9%	3,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	481,1	(45,4)	41,7	115,6	593,0	23,3%	24,0%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>4.917,6</b>	<b>1.380,5</b>	<b>(2.017,7)</b>	<b>622,1</b>	<b>4.902,4</b>	<b>-0,3%</b>	<b>12,7%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	24,0%				24,2%	20 pb	180 pb
Itens não usuais antes do EBITDA	(27,9)	(5,1)	5,7	9,7	(17,6)	-37,0%	-34,9%
Resultado financeiro	(997,9)				(405,9)	-59,3%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(14,2)				(3,6)	-74,8%	
Imposto de renda	(58,4)				(671,2)	ns	
<b>Lucro líquido</b>	<b>3.819,2</b>				<b>3.804,2</b>	<b>-0,4%</b>	
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>3.699,6</b>				<b>3.700,3</b>	<b>0,0%</b>	
Atribuído a não controladores	119,7				103,9	-13,2%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>3.839,8</b>				<b>3.817,2</b>	<b>-0,6%</b>	
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>3.719,8</b>				<b>3.713,3</b>	<b>-0,2%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>6.444,4</b>	<b>1.983,4</b>	<b>(2.691,6)</b>	<b>798,5</b>	<b>6.534,8</b>	<b>1,4%</b>	<b>12,4%</b>
% Margem EBITDA ajustado	31,4%				32,2%	80 pb	240 pb

<sup>9</sup> No 1T24, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 440,5 (crescimento orgânico de 4,1%) e R\$ (194,5) (crescimento orgânico de 0,8%), respectivamente. As mudanças de escopo referem-se (i) aos créditos tributários e efeitos relacionados no Brasil; e (ii) metodologia de limite de crescimento orgânico na Argentina, nos termos detalhados na página 15.

## OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>1T23</b>	<b>1T24</b>
<i>R\$ milhões</i>		
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	369,5	385,6
(Adições)/reversões de provisões	(8,3)	(6,1)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	28,1	20,7
Outras receitas/(despesas) operacionais	91,8	192,8
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>481,1</b>	<b>593,0</b>

## ITENS NÃO USUAIS

Os itens não usuais corresponderam a despesas de reestruturação ligadas primariamente a projetos de centralização e reestruturação no Brasil, em LAS, em CAC e no Canadá.

<b>Itens não usuais</b>	<b>1T23</b>	<b>1T24</b>
<i>R\$ milhões</i>		
Reestruturação	(27,9)	(17,6)
<b>Itens não usuais</b>	<b>(27,9)</b>	<b>(17,6)</b>

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 1T24 totalizou R\$ (405,9) milhões, apresentando uma melhora de R\$ 591,9 milhões em relação ao 1T23, detalhados a seguir:

- As receitas de juros totalizaram R\$ 585,6 milhões, explicadas principalmente por: (i) receitas de juros sobre aplicações financeiras no Brasil e na Argentina de R\$ 314,5 milhões, e (ii) atualização da taxa de juros dos créditos tributários no Brasil de R\$ 178,7 milhões.
- As despesas de juros totalizaram R\$ (549,5) milhões, impactadas principalmente por: (i) ajustes de valor justo de contas a pagar conforme determinado pelo IFRS 13 (CPC 46) de R\$ (332,1) milhões, (ii) provisão de juros da opção de venda [*put*] da CND de R\$ (30,5) milhões, (iii) juros sobre incentivos fiscais de R\$ (40,3) milhões, e (iv) provisão de juros de passivos de arrendamento de R\$ (38,1) milhões de acordo com o IFRS16 (CPC 06 R2).
- Perdas com instrumentos derivativos de R\$ (195,2) milhões, explicadas principalmente por (i) custos de carregamento de *hedge* relacionados à nossa exposição cambial de US\$ 1,8 bilhão no Brasil, com custo de carregamento de aproximadamente 3,9%, e (ii) custos de carregamento de *hedge* relacionados a commodities. Não incorremos em custos de carregamento de *hedge* relacionados à exposição cambial na Argentina neste trimestre; no entanto, ainda mantemos uma exposição cambial de US\$ 366,1 milhões no país.
- Perdas com instrumentos não derivativos de R\$ (33,6) milhões, impulsionadas por perdas em contas a pagar de terceiros e consolidação do balanço patrimonial entre empresas.
- Impostos sobre operações financeiras de R\$ (55,3) milhões.
- Outras despesas financeiras de R\$ 198,6 milhões, explicadas principalmente por provisionamento de contingências judiciais, despesas de carta de crédito, despesas com plano de previdência e taxas bancárias.
- Receita financeira sem efeito caixa de R\$ 40,7 milhões decorrente da adoção da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária na Argentina.

### Resultado financeiro líquido

R\$ milhões	1T23	1T24
Receitas de juros	344,4	585,6
Despesas com juros	(616,8)	(549,5)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(639,6)	(195,2)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(260,6)	(33,6)
Impostos sobre transações financeiras	(58,4)	(55,3)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(56,7)	(198,6)
Hiperinflação Argentina	289,9	40,7
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(997,9)</b>	<b>(405,9)</b>

## DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Detalhamento da dívida <i>R\$ milhões</i>	31 de dezembro de 2023			31 de março de 2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	1.043,4	1.571,8	2.615,2	989,7	1.583,1	2.572,7
Moeda Estrangeira	254,7	631,2	885,9	657,2	587,6	1.244,7
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>1.298,1</b>	<b>2.203,0</b>	<b>3.501,1</b>	<b>1.646,8</b>	<b>2.170,6</b>	<b>3.817,4</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa [líquido da conta garantida]			16.059,0			12.844,5
Aplicações Financeiras Correntes			277,2			1.077,2
<b>Dívida/(caixa) líquida</b>			<b>(12.835,1)</b>			<b>(10.104,3)</b>

## PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A tabela abaixo demonstra a provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	1T23	1T24
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.877,7</b>	<b>4.475,3</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>		
Outras receitas não tributáveis	(150,4)	(130,6)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(682,7)	-
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	14,2	3,6
Despesas não dedutíveis	16,2	6,9
Tributação em bases universais	146,4	(12,0)
	<b>3.221,3</b>	<b>4.343,2</b>
<b>Alíquota nominal ponderada agregada</b>	<b>30,3%</b>	<b>30,1%</b>
<b>Impostos a pagar – alíquota nominal</b>	<b>(976,6)</b>	<b>(1.308,7)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>		
Incentivo relativo ao imposto de renda	28,0	248,5
Efeito de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	856,7	285,1
Efeito fiscal da amortização de ágio	4,3	0,9
Imposto de renda retido na fonte	(57,6)	(105,2)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(120,6)	52,3
Reconhecimento/(baixa) de ativo diferido sobre prejuízos fiscais	(9,8)	78,3
Outros ajustes tributários	217,3	77,6
	<b>(58,4)</b>	<b>(671,2)</b>
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(58,4)</b>	<b>(671,2)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>1,5%</b>	<b>15,0%</b>

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 31 de março de 2024.

### Composição Acionária - Ambev S.A.

	ON	% Circ.
Anheuser-Busch InBev	9.729.336.918	61,8%
FAHZ	1.609.987.301	10,2%
Mercado	4.408.319.734	28,0%
<b>Em circulação</b>	<b>15.747.643.953</b>	<b>100,0%</b>
Tesouraria	10.013.383	
<b>TOTAL</b>	<b>15.757.657.336</b>	
Ações em negociação B3	2.998.074.468	19,0%
Ações em negociação NYSE	1.410.245.266	9,0%

## NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com uma taxa de inflação acumulada de três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IFRS.

Conseqüentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações de nossas subsidiárias argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária. As normas do IFRS e do CPC (IAS 29/CPC 42) exigem que os resultados de nossas operações em economias altamente inflacionárias sejam reportados, consolidando os resultados acumulados do ano e corrigindo-os pela alteração no poder geral de compra da moeda local, utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (ou seja, taxa de fechamento de 31 de março de 2024 para os resultados do 1T24).

Os resultados dos ajustes de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária realizados no 1T24 são uma combinação do efeito (i) da indexação para refletir mudanças no poder de compra nos resultados do 1T24, com contrapartida em uma linha dedicada no resultado financeiro, e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados do 1T24 para Reais pela taxa de câmbio de fechamento de 31 de março de 2024 e a conversão pela taxa média do acumulado do ano no período reportado, conforme aplicável às economias não inflacionárias.

Os impactos no 1T23 e no 1T24 sobre a receita líquida e o EBITDA Ajustado foram os seguintes:

### Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42)

#### Receita Líquida

<i>R\$ milhões</i>	1T23	1T24
Indexação(1)	193,3	279,5
Conversão de Moeda(2)	(422,6)	(6,3)
<b>Impacto Total</b>	<b>(229,3)</b>	<b>273,2</b>

#### EBITDA Ajustado

<i>R\$ milhões</i>	1T23	1T24
Indexação(1)	22,5	33,0
Conversão de Moeda(2)	(183,7)	(2,2)
<b>Impacto Total</b>	<b>(161,2)</b>	<b>30,8</b>

(1) Indexação calculada à taxa de câmbio de fechamento de cada período.

(2) Impacto cambial calculado como a diferença entre a conversão dos valores reportados em Peso Argentino (ARS) pela taxa de câmbio de fechamento em comparação com a taxa de câmbio média de cada período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das nossas operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante do ajuste até 31 de dezembro de 2017 foi relatado no patrimônio líquido e, o efeito da atualização a partir desta data, em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 1T24, a transição para a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, de acordo com as regras do IFRS, resultou em (i) um ajuste positivo de R\$ 40,7 milhões reportado no resultado financeiro, (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 414,7 milhões, (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido Ajustado de R\$ 414,7 milhões, e (iv) um impacto negativo de R\$ 0,02 no LPA e LPA ajustado.

Para o ano de 2024, a definição de crescimento orgânico da receita líquida foi alterada para limitar o crescimento de preços na Argentina a um máximo de 2% ao mês (26,8% ano a ano e acumulado de três anos de 100%). Para o CPV e as despesas de distribuição, foi aplicado o mesmo teto da taxa de crescimento do preço, calculado em uma base "por hectolitro" quando aplicável. Para as demais linhas da demonstração de resultados divulgadas, o crescimento orgânico foi calculado proporcionalmente ao crescimento da receita líquida limitada. Esse método de cálculo se aplicou a valores em moeda local que foram convertidos de ARS (com limite) para BRL usando a taxa de câmbio de fechamento aplicável, e os ajustes correspondentes foram feitos por meio de mudanças de escopo.

## RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO

O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados são medidas utilizadas por nossa Administração para medir seu desempenho.

O EBITDA Ajustado é calculado excluindo-se do Lucro Líquido os seguintes efeitos: (i) participação de não controladores; (ii) despesa com imposto de renda; (iii) participação nos resultados de coligadas; (iv) resultado financeiro líquido; (v) itens não usuais; e (vi) depreciação e amortização.

O EBITDA é calculado excluindo-se do EBITDA Ajustado os seguintes efeitos: (i) itens não usuais; e (ii) participação nos resultados de coligadas.

O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao Lucro Líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados não possuem um método de cálculo padrão e nossas definições de EBITDA e Lucro Operacional Ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e Lucro Operacional Ajustados conforme definidos por outras empresas.

### Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA

R\$ milhões

	1T23	1T24
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	<b>3.699,6</b>	<b>3.700,3</b>
Participação dos não controladores	119,7	103,9
Despesa com imposto de renda e contribuição social	58,4	671,2
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>3.877,7</b>	<b>4.475,3</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	14,2	3,6
Resultado financeiro líquido	997,9	405,9
Itens não usuais	27,9	17,6
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>4.917,6</b>	<b>4.902,4</b>
Depreciação & amortização - total	1.526,8	1.632,3
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>6.444,4</b>	<b>6.534,8</b>
Itens não usuais	(27,9)	(17,6)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(14,2)	(3,6)
<b>EBITDA</b>	<b>6.402,4</b>	<b>6.513,6</b>

## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2024

---

<i>Speakers:</i>	Jean Jereissati Neto <b><i>Diretor Presidente Executivo</i></b>
	Lucas Machado Lira <b><i>Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores</i></b>
Idioma:	Inglês e português (tradução simultânea)
Data:	8 de maio de 2024 (quarta-feira)
Hora:	12:30 (Brasília) 11:30 (Nova Iorque)

A teleconferência será transmitida ao vivo via webcast disponível em:

Inglês: [Webcast em Inglês](#)

Português: [Webcast em Português](#)

Analistas *sell side* que cobrem a companhia conforme indicado em nosso site podem participar e se inscrever para o Q&A clicando [aqui](#).

**Para informações adicionais, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores:**

**Guilherme Yokaichiya**

**Mariana Sabadin**

**Leandro Ferreira De Souza**

[guilherme.yokaichiya@ambev.com.br](mailto:guilherme.yokaichiya@ambev.com.br)

[mariana.sabadin@ambev.com.br](mailto:mariana.sabadin@ambev.com.br)

[leandro.ferreira.souza@ambev.com.br](mailto:leandro.ferreira.souza@ambev.com.br)

[ri.ambev.com.br](http://ri.ambev.com.br)

**NOTAS**

---

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo ou diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, perdas e ganhos de redução [*curtailment*] e mudanças de estimativas contábeis ano após ano, e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho subjacente dos negócios. Crescimentos orgânicos e valores ajustados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano após ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais neste relatório são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste documento, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho EBITDA e Lucro Operacional antes de itens não usuais e participação nos resultados de *joint ventures* e às medidas de desempenho Lucro Líquido e LPA antes de ajustes de itens não usuais. Itens não usuais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho sustentável subjacente da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas determinadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2023 (1T23). Os somatórios neste relatório podem não conferir devido a arredondamentos.

Declarações contidas neste relatório podem conter informações futuras e refletem a percepção atual e estimativas da administração sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e premissas contidos neste relatório, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes e planos de investimentos em bens de capital, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e premissas, incluindo condições econômicas e mercadológicas gerais, condições da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais premissas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

**Ambev - Informação financeira segmentada**

**Resultado orgânico**

	Brasil									CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	Cerveja			NAB			Total			1T23	1T24	%	1T23	1T24	%	1T23	1T24	%	1T23	1T24	%
	1T23	1T24	%	1T23	1T24	%	1T23	1T24	%												
Volume ('000 hl)	22.191,3	22.987,3	3,6%	8.125,1	8.653,7	6,5%	30.316,4	31.641,0	4,4%	2.738,9	2.891,9	5,6%	9.969,4	8.705,4	-12,7%	1.896,5	1.750,0	-7,7%	44.921,2	44.988,3	0,1%
<b>R\$ milhões</b>																					
Receita líquida	9.270,2	9.687,5	4,5%	1.776,6	2.024,4	14,0%	11.046,7	11.711,9	6,0%	2.305,6	2.314,7	8,3%	5.131,9	4.401,9	3,5%	2.047,5	1.847,8	-5,7%	20.531,7	20.276,3	4,5%
<b>% do total</b>	<b>45,2%</b>	<b>47,8%</b>		<b>8,7%</b>	<b>10,0%</b>		<b>53,8%</b>	<b>57,8%</b>		<b>11,2%</b>	<b>11,4%</b>		<b>25,0%</b>	<b>21,7%</b>		<b>10,0%</b>	<b>9,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(4.791,5)	(4.812,5)	0,4%	(1.000,8)	(1.137,4)	13,7%	(5.792,3)	(5.949,9)	2,7%	(1.124,0)	(1.087,7)	3,6%	(2.332,9)	(2.190,9)	1,6%	(882,6)	(830,6)	-1,7%	(10.131,7)	(10.059,0)	2,2%
<b>% do total</b>	<b>47,3%</b>	<b>47,8%</b>		<b>9,9%</b>	<b>11,3%</b>		<b>57,2%</b>	<b>59,1%</b>		<b>11,1%</b>	<b>10,8%</b>		<b>23,0%</b>	<b>21,8%</b>		<b>8,7%</b>	<b>8,3%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	4.478,7	4.875,0	8,9%	775,8	887,0	14,3%	5.254,4	5.762,0	9,7%	1.181,6	1.227,0	12,8%	2.799,1	2.211,1	5,1%	1.164,9	1.017,2	-8,8%	10.400,1	10.217,3	6,7%
<b>% do total</b>	<b>43,1%</b>	<b>47,7%</b>		<b>7,5%</b>	<b>8,7%</b>		<b>50,5%</b>	<b>56,4%</b>		<b>11,4%</b>	<b>12,0%</b>		<b>26,9%</b>	<b>21,6%</b>		<b>11,2%</b>	<b>10,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(2.798,6)	(3.000,1)	7,2%	(511,1)	(543,8)	6,4%	(3.309,7)	(3.543,9)	7,1%	(502,0)	(463,8)	-0,4%	(1.246,4)	(1.123,9)	4,4%	(905,4)	(776,3)	-10,4%	(5.963,5)	(5.907,9)	3,2%
<b>% do total</b>	<b>46,9%</b>	<b>50,8%</b>		<b>8,6%</b>	<b>9,2%</b>		<b>55,5%</b>	<b>60,0%</b>		<b>8,4%</b>	<b>7,9%</b>		<b>20,9%</b>	<b>19,0%</b>		<b>15,2%</b>	<b>13,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras receitas/(despesas) operacionais	348,8	475,1	29,1%	97,8	113,5	11,5%	446,6	588,5	25,3%	11,2	5,4	-48,5%	16,5	(8,5)	42,3%	6,7	7,7	19,0%	481,1	593,0	24,0%
<b>% do total</b>	<b>72,5%</b>	<b>80,1%</b>		<b>20,3%</b>	<b>19,1%</b>		<b>92,8%</b>	<b>99,2%</b>		<b>2,3%</b>	<b>0,9%</b>		<b>3,4%</b>	<b>-1,4%</b>		<b>1,4%</b>	<b>1,3%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro operacional ajustado	2.028,9	2.350,0	14,6%	362,5	456,6	24,8%	2.391,4	2.806,6	16,1%	690,8	768,6	21,4%	1.569,2	1.078,7	6,0%	266,2	248,5	-2,5%	4.917,6	4.902,4	12,7%
<b>% do total</b>	<b>41,3%</b>	<b>47,9%</b>		<b>7,4%</b>	<b>9,3%</b>		<b>48,6%</b>	<b>57,2%</b>		<b>14,0%</b>	<b>15,7%</b>		<b>31,9%</b>	<b>22,0%</b>		<b>5,4%</b>	<b>5,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	2.844,2	3.255,3	13,6%	487,3	578,0	17,7%	3.331,5	3.833,3	14,2%	850,5	939,5	20,4%	1.869,9	1.388,8	8,3%	392,6	373,2	-0,7%	6.444,4	6.534,8	12,4%
<b>% do total</b>	<b>44,1%</b>	<b>49,8%</b>		<b>7,6%</b>	<b>8,8%</b>		<b>51,7%</b>	<b>58,7%</b>		<b>13,2%</b>	<b>14,4%</b>		<b>29,0%</b>	<b>21,3%</b>		<b>6,1%</b>	<b>5,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% da receita líquida</b>																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-51,7%	-49,7%		-56,3%	-56,2%		-52,4%	-50,8%		-48,7%	-47,0%		-45,5%	-49,8%		-43,1%	-45,0%		-49,3%	-49,6%	
Lucro bruto	48,3%	50,3%		43,7%	43,8%		47,6%	49,2%		51,3%	53,0%		54,5%	50,2%		56,9%	55,0%		50,7%	50,4%	
SG&A	-30,2%	-31,0%		-28,8%	-26,9%		-30,0%	-30,3%		-21,8%	-20,0%		-24,3%	-25,5%		-44,2%	-42,0%		-29,0%	-29,1%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	3,8%	4,9%		5,5%	5,6%		4,0%	5,0%		0,5%	0,2%		0,3%	-0,2%		0,3%	0,4%		2,3%	2,9%	
Lucro operacional ajustado	21,9%	24,3%		20,4%	22,6%		21,6%	24,0%		30,0%	33,2%		30,6%	24,5%		13,0%	13,4%		24,0%	24,2%	
EBITDA ajustado	30,7%	33,6%		27,4%	28,6%		30,2%	32,7%		36,9%	40,6%		36,4%	31,5%		19,2%	20,2%		31,4%	32,2%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																					
Receita líquida	417,7	421,4	0,9%	218,7	233,9	7,0%	364,4	370,1	1,6%	841,8	800,4	2,6%	514,8	505,7	18,5%	1.079,6	1.055,9	2,2%	457,1	450,7	4,3%
CPV	(215,9)	(209,4)	-3,0%	(123,2)	(131,4)	6,7%	(191,1)	(188,0)	-1,6%	(410,4)	(376,1)	-1,8%	(234,0)	(251,7)	16,4%	(465,4)	(474,6)	6,5%	(225,5)	(223,6)	2,0%
Lucro bruto	201,8	212,1	5,1%	95,5	102,5	7,4%	173,3	182,1	5,1%	431,4	424,3	6,8%	280,8	254,0	20,3%	614,3	581,2	-1,2%	231,5	227,1	6,6%
SG&A	(126,1)	(130,5)	3,5%	(62,9)	(62,8)	-0,1%	(109,2)	(112,0)	2,6%	(183,3)	(160,4)	-5,7%	(125,0)	(129,1)	19,5%	(477,4)	(443,6)	-2,9%	(132,8)	(131,3)	3,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	15,7	20,7	24,6%	12,0	13,1	4,7%	14,7	18,6	20,0%	4,1	1,9	ns	1,7	(1,0)	ns	3,6	4,4	29,0%	10,7	13,2	23,8%
Lucro operacional ajustado	91,4	102,2	10,6%	44,6	52,8	17,1%	78,9	88,7	11,3%	252,2	265,8	15,0%	157,4	123,9	21,4%	140,4	142,0	5,7%	109,5	109,0	12,5%
EBITDA ajustado	128,2	141,6	9,7%	60,0	66,8	10,5%	109,9	121,1	9,4%	310,5	324,9	14,0%	187,6	159,5	24,0%	207,0	213,2	7,6%	143,5	145,3	12,2%

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ milhões

31 de dezembro de 2023 31 de março de 2024

**Ativo****Ativo circulante**

Caixa e equivalentes de caixa	16.059,0	12.844,5
Aplicações financeiras	277,2	1.077,2
Contas a receber	5.741,5	5.260,6
Instrumentos financeiros derivativos	378,0	282,0
Estoques	9.619,0	10.698,4
Tributos a recuperar	3.435,7	3.161,1
Outros ativos	1.052,7	1.351,3
	<b>36.563,1</b>	<b>34.675,0</b>

**Ativo não circulante**

Aplicações financeiras	242,2	244,8
Instrumentos financeiros derivativos	1,7	-
Tributos indiretos a recuperar (i)	11.325,1	11.458,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.969,6	8.206,1
Outros ativos	1.520,7	1.183,1
Benefícios a funcionários	57,3	59,6
	<b>21.116,5</b>	<b>21.151,6</b>

**Realizável a longo prazo**

<b>Investimentos</b>	<b>289,1</b>	<b>296,0</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>26.630,2</b>	<b>27.626,1</b>
<b>Intangível</b>	<b>10.041,7</b>	<b>10.699,9</b>
<b>Ágio</b>	<b>38.003,6</b>	<b>39.368,2</b>
	<b>96.081,1</b>	<b>99.141,8</b>

**Total do ativo****132.644,1 133.816,8****Passivo e patrimônio líquido****Passivo circulante**

Contas a pagar	23.195,1	21.848,4
Instrumentos financeiros derivativos	751,4	408,1
Empréstimos e financiamentos	1.298,1	1.646,8
Salários e encargos	2.128,5	1.678,9
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1.526,2	1.523,1
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.340,5	1.311,5
Impostos, taxas e contribuições a recolher	6.236,6	3.856,1
Outros passivos, incluindo opção de venda concedida sobre participação em controlada	4.110,1	2.126,6
Provisões	418,4	512,3
	<b>41.004,9</b>	<b>34.911,8</b>

**Passivo não circulante**

Contas a pagar	307,3	319,5
Instrumentos financeiros derivativos	11,6	-
Empréstimos e financiamentos	2.203,0	2.170,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.318,4	3.718,6
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.487,1	1.443,7
Impostos, taxas e contribuições a recolher	513,3	536,8
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	1.083,2	834,6
Provisões	559,6	485,4
Benefícios a funcionários	2.011,8	2.019,1
	<b>11.495,4</b>	<b>11.528,3</b>

**Total do passivo****52.500,3 46.440,1****Patrimônio líquido**

Capital social	58.177,9	58.226,0
Reservas	98.669,4	98.694,7
Ajuste de avaliação patrimonial	(77.878,0)	(76.859,2)
Lucros/ (Prejuízos) acumulados	-	6.532,8
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>78.969,3</b>	<b>86.594,3</b>
Participação de não controladores	1.174,5	782,4

**Total do patrimônio líquido****80.143,8 87.376,7****Total do passivo e patrimônio líquido****132.644,1 133.816,8**

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS**
*R\$ milhões*

	1T23	1T24
Receita líquida	20.531,7	20.276,3
Custo dos produtos vendidos	(10.131,7)	(10.059,0)
<b>Lucro bruto</b>	<b>10.400,1</b>	<b>10.217,3</b>
Despesas logísticas	(2.916,7)	(2.691,0)
Despesas comerciais	(1.741,3)	(1.884,5)
Despesas administrativas	(1.305,6)	(1.332,4)
Outras receitas/(despesas) operacionais	481,1	593,0
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>4.917,6</b>	<b>4.902,4</b>
Itens não usuais	(27,9)	(17,6)
<b>Lucro operacional</b>	<b>4.889,7</b>	<b>4.884,9</b>
Resultado financeiro líquido	(997,9)	(405,9)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(14,2)	(3,6)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.877,7</b>	<b>4.475,3</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(58,4)	(671,2)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.819,2</b>	<b>3.804,2</b>
<b>Participação dos controladores</b>	<b>3.699,6</b>	<b>3.700,3</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>119,7</b>	<b>103,9</b>
Lucro por ação básico (R\$)	0,23	0,23
Lucro por ação diluído (R\$)	0,23	0,23
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>	<b>3.839,8</b>	<b>3.817,2</b>
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,24	0,24
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,23	0,23
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.743,1	15.748,8
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.842,4	15.842,7

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO**

R\$ milhões

	1T23	1T24
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.819,2</b>	<b>3.804,2</b>
Depreciação, amortização e impairment	1.526,8	1.632,3
Impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	109,4	95,0
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	24,0	55,8
Resultado financeiro líquido	997,9	405,9
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(28,1)	(20,7)
Despesa com pagamentos baseados em ações	77,2	101,3
Imposto de renda e contribuição social	58,4	671,2
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	14,2	3,6
Resultados das operações de hedge	(104,8)	107,0
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>6.494,2</b>	<b>6.855,5</b>
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	(256,3)	86,8
(Aumento)/redução nos estoques	(496,4)	(991,5)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(4.092,0)	(3.064,8)
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>1.649,4</b>	<b>2.886,0</b>
Juros pagos	(140,7)	(143,8)
Juros recebidos	163,9	390,8
Dividendos recebidos	4,9	6,7
Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados	(2.253,9)	(2.421,5)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(576,3)</b>	<b>718,2</b>
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	23,8	36,2
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.153,0)	(1.015,9)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	-	(0,3)
Aporte de capital em coligadas e controladas	(6,5)	-
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	54,9	(799,7)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(1.080,7)</b>	<b>(1.779,6)</b>
Aumento de capital	14,5	17,5
Proventos/(recompra) de ações	(4,9)	(76,2)
Aquisição de participação de não controladores	-	(1.714,0)
Proventos de empréstimos	45,4	412,9
Liquidação de empréstimos	(77,2)	(63,3)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(727,3)	(546,1)
Pagamento de passivos de arrendamento	(228,7)	(321,2)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(38,2)	(11,6)
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>	<b>(1.016,3)</b>	<b>(2.302,1)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.673,3)</b>	<b>(3.363,5)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>14.852,1</b>	<b>16.059,0</b>
<b>Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(121,8)</b>	<b>149,1</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>12.057,0</b>	<b>12.844,5</b>